

Frente Parlamentar em Defesa da Engenharia e Agronomia foi oficializada

Na tarde de terça-feira (13), houve o lançamento oficial da Frente Parlamentar em Defesa da Engenharia e Agronomia, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). Cerca de 100 representantes de lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua estiveram presentes nesse evento histórico para as profissões tecnológicas.

Durante a solenidade, o presidente do Confea, engenheiro civil José Tadeu, reforçou que com a instalação da Frente discute-se o interesse da nação. “É a engenharia que fundamenta tudo que um país pode fazer para assegurar qualidade de vida a uma população”, disse o presidente.

Tadeu reiterou o empenho do Confea pela criação da Frente Parlamentar, por tratar-se da melhor alternativa para o encaminhamento de assuntos relacionados às profissões da área tecnológica, no Congresso Nacional. Destacou que quase 200 projetos de interesses das profissões tramitam no Poder Legislativo federal, e apontou, desse universo, três proposições.

Primeiramente, o Projeto de Lei 13/13, que caracteriza como “essenciais e exclusivas de Estado”, as atividades exercidas por engenheiros, arquitetos e agrônomos, que ocupem cargos efetivos nas esferas municipal, estadual e federal. Outra

proposta destacada foi o projeto ([PL 6699/02](#)) que torna crime o exercício ilegal da profissão e que está pronto para votação.

Tadeu também falou da importância do [PL 5253/2013](#), que dispõe sobre a destinação de parte da renda líquida do Confea, dos Creas e da Mútua para o custeio de fiscalização de obras públicas inacabadas e de edificações sujeitas às inspeções periódicas a cargo do órgão.

“Nós não vivemos de multa, e sim de ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – e mensalidades”, esclareceu o presidente. Ele ainda informou aos parlamentares a importância do anteprojeto de lei para federalização do Plenário do Confea, que já está na Casa Civil.

Equipe de Comunicação do Confea

confea.org.br

facebook.com/confea

twitter.com/confeacrea